**APENDICE B**

**MODELO DE TRABALHO IDENTIFICADO**

**IV Mostra de Monitoria**

**A IMPORTÂNCIA DO ALUNO MONITOR NO PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Jayenne Ellen de Lima Melgaço**

Discente do curso de Bacharelado em Nutrição. Centro Universitário Inta (UNINTA) Campus Itapipoca.

Itapipoca – CE. jayenne1ellen@gmail.com

**Marília de Sousa Gonçalves**

Docente do curso de Bacharelado em Nutrição. Centro Universitário Inta (UNINTA) Campus Itapipoca.

Itapipoca – CE. [marilia.sousa@uninta.edu.br](mailto:marilia.sousa@uninta.edu.br)

**Introdução:** A monitoria é entendida como um apoio no processo pedagógico pois auxilia na aprendizagem dos estudantes e, consequentemente, influencia na melhora da qualidade do ensino. Utilizada como estratégia de apoio ao ensino acadêmico, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e em regimentos de algumas Instituições de Ensino Superior (IES), a monitoria permite uma articulação entre teoria e prática nos projetos em que é aplicada. A importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior excede o caráter de obtenção de um título, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação interpessoal de troca de conhecimentos entre os professores da disciplina e o aluno monitor. **Objetivo:** Relatar as atividades desenvolvidas por uma aluna-monitora durante um programa de monitoria relacionando com a importância da monitoria no processo ensino-aprendizagem. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de uma discente na monitoria da disciplina de Dietoterapia I, do curso de Bacharelado em Nutrição de um Centro Universitário em Itapipoca, Ceará durante o período relativo ao semestre 2024.1. **Resultados:** A monitora possui 16 horas semanais na modalidade remunerada. O início das atividades de monitoria se deu através da elaboração de um plano de atividades estabelecido entre monitora e professora-orientadora para realização de cronogramas de atividades de monitoria. Dentre as atividades realizadas estava o acompanhamento as aulas da disciplina, com a finalidade de estabelecer melhor vínculo com os acadêmicos e revisão o conteúdo. Em relação às atividades práticas, a monitora auxiliou os acadêmicos na resolução dos estudos dirigidos e estudos de caso e aulas no laboratório de técnica dietética. As atividades de monitoria para solução de dúvidas dos alunos poderiam ser realizadas presencialmente ou virtualmente através de um aplicativo de mensagem instantânea (Whastapp) disponibilizado pela aluna-monitora. Durante a monitoria elaborou-se ainda pela monitora questões de revisão sobre conteúdos estudados durante a disciplina como ferramenta de revisão pelos discentes. Observou-se que a visão do aluno-monitor, tido cursado anteriormente a disciplina, pôde contribuir positivamente para agregar na aquisição dos conhecimentos dos alunos, através da criação de questões de revisão e a possibilidade de solução de dúvidas mais frequentes associadas à disciplina. **Conclusão**: A experiência da monitoria é importante, pois é mais um espaço de aprendizagem ao aluno de graduação, otimizando o seu potencial acadêmico, além de contribuir com melhorias na qualidade do ensino de graduação, visando a formação de profissionais cada vez mais capacitados.

**Descritores:** Apoio didático; Ensino superior e Monitoria.

**Referências**

COSTA, N.Y., et al. A importância da monitoria acadêmica na ascensão à carreira docente. Research, Society and Development, v. 10, n. 3, 2021. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13177> Acesso em: 26 abr 2024

GONÇALVEZ, M. F., et al. Importância da monitoria acadêmica no ensino superior. Ver. Pemo, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2021. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.47149/pemo.v3i1.3757> Acesso em: 26 abr 2024

OLIVEIRA, J; VOSGERAU, D. S. R. Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. Educação: Teoria e Prática, v. 31, n. 64, p. 18, 2021. Disponível: DOI: <https://doi.org/10.18675/1981-8106.v31.n.64.s14492> Acesso em: 26 abr 2024